

Comportamentos sexuais saudáveis

Parafilias –

histórico e conceito básico

Psic. Oswaldo M. Rodrigues Jr.

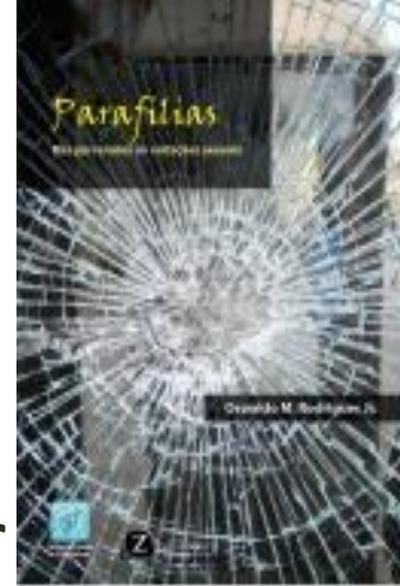
InPaSex – Instituto Paulista de Sexualidade

www.inpasex.com.br



O Que é uma parafilia

- Para+filia – amor paralelo
- Proposta do termo = não valorizar como se havia feito anteriormente = tara, desvio sexual...
- Problema = adquiriu o mesmo significado moral negativo



O que é uma parafilia

- Formas distintas, diferentes de expressar a sexualidade
- Devido à compreensão moral = sempre pensamos nos comportamentos extremos, não na diversidade de expressões possíveis



1843

- Médico húngaro *Heinrich Kaan* publica o estudo "***Psychopathia sexualis***", no qual os pecados da carne eram interpretados como doenças da mente.
- Segue outros médicos e psiquiatras que também usam termos teológicos medievais de desaprovação: "desvio", "aberração" e "perversão".
- Originalmente foram chamadas de crenças religiosas "falsas" ou heresia; agora pasam a conceitos (pseudo)médicos.
- Assim temos a 'medicalização do pecado'.



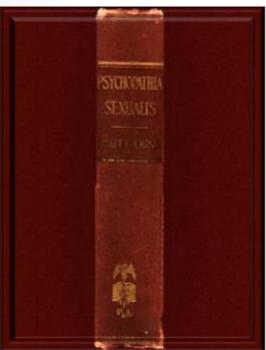
Clínica de Psicologia e Sexualidade

INPASEX
Instituto Paulista de Sexualidade



1886

Psiquiatra austríaco *Richard von Krafft-Ebing* publica "**Psychopathia sexualis**", uma coleção de histórias de casos documentando práticas sexuais diferentes e não usuais.



- Supostamente sintomas de certas “enfermidades sexuais da mente”.
- *Neue Forschungen auf dem Gebiet der Psychopathia sexualis* (“Nova pesquisa na área da Psicopatologia do Sexo”) - 1890.
- Introduz os conceitos de "sadismo" e "masoquismo".

- O termo *parafilia* (*paraphilie*) foi cunhado por Friedrich Salomon Krauss em 1903





- Money descreveu parafilia como “uma forma sexueroerótica ou alternativa à norma oficial, ideológica.”

- [Money, J \(1990\). *Gay, Straight, and In-Between: The Sexology of Erotic Orientation*. Oxford University Press. pp. 139. ISBN 978-0-19-506331-8.](#)



Clínica de Psicologia e Sexualidade

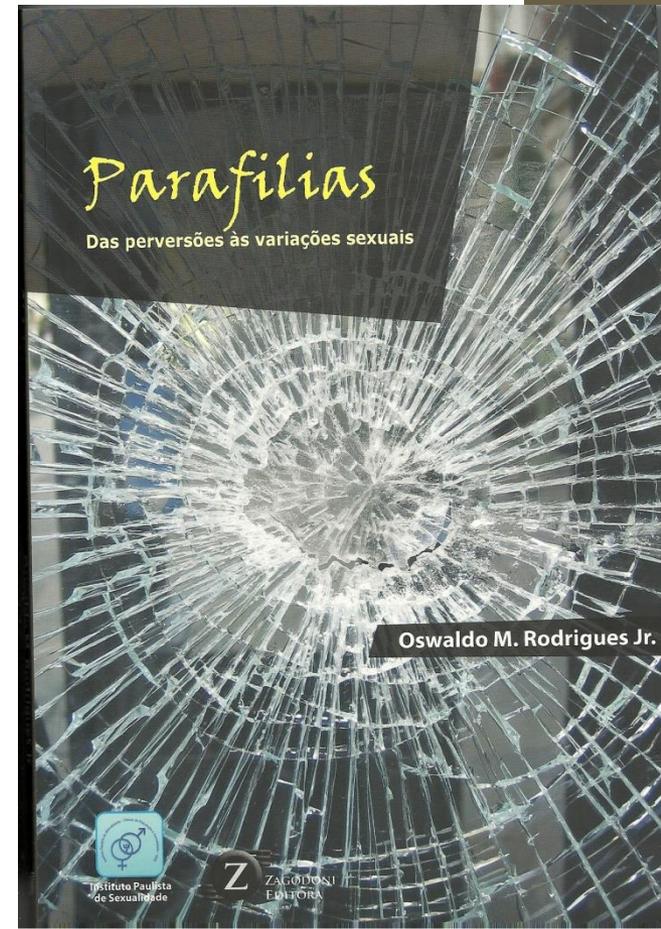
INPASEX
Instituto Paulista de Sexualidade

In 1980, Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders changed the term to “Paraphilia”

Diferentes desejos: diferente ou patológico?

Instituto Paulista de Sexualidade
Psic. Oswaldo M. Rodrigues Jr.

- **Classificação do comportamento sexual**
- Anormal fora da reprodução
- Estatisticamente anormal
- A normal cultural
- Sociologicamente normal
- Etologia como padrão de normalidade
- Explicações psicológicas
- Sexualidade ideal



Sexo Normal!??

Instituto Paulista de Sexualidade
Psic. Oswaldo M. Rodrigues Jr.

- **Anormal fora da reprodução**
- Comportamento sexual que interfira com a possibilidade de gravidez - coito com sêmen sendo depositado no interior da vagina será o único comportamento sexual normal; tudo o que não se encaixar torna-se desviante: a masturbação, métodos contraceptivos, a homossexualidade...,

Sexo Normal!??

Instituto Paulista de Sexualidade
Psic. Oswaldo M. Rodrigues Jr.

- Estes parâmetros são, em especial, de proposição religiosa, embora textos psicanalíticos também os tenham utilizados; recentemente, em 1992, a Igreja Católica Apostólica Romana diminuiu o peso do pecado da masturbação, considerando atenuantes se tal prática ocorrer por imaturidade afetiva, fatores psicológicos ou for componente cultural de uma determinada sociedade.

Sexo Normal!??

Instituto Paulista de Sexualidade
Psic. Oswaldo M. Rodrigues Jr.

- **Estatisticamente anormal**
- A prevalência estatística também tem sido utilizada como discriminante do padrão de normal

Sexo Normal!??

Instituto Paulista de Sexualidade
Psic. Oswaldo M. Rodrigues Jr.

- O comum estatisticamente determina a normalidade - o problema , que esta determinante "democrática" não estabelece linha divisória entre o normal e o desviante, implicando num contínuo entre extremos. É o caso da masturbação, num certo sentido, pois após a publicação dos relatórios Kinsey (1948, 1953) a masturbação passou a ser reconhecida como muito comum, embora ainda estigmatizada em varios grupos e culturas.

Sexo Normal!??

Instituto Paulista de Sexualidade
Psic. Oswaldo M. Rodrigues Jr.

- **A normal cultural**
- A definição cultural - o comportamento sexual desviante somente pode existir em determinada cultura, pois estudos transculturais apontam para a variação dos comportamentos sexuais e não para a universalidade dos comportamentos

Sexo Normal!??

Instituto Paulista de Sexualidade
Psic. Oswaldo M. Rodrigues Jr.

- Um exemplo atual: a legalização das relações sexuais com meninos maiores de 12 anos na Holanda (inclusive, e especificamente, para relacionamentos homossexuais), enquanto que no Brasil, o sexo com "menores de idade" continua prescrito pela lei (supostamente "não existe"), fato reconfirmado pelo estatuto da criança e do adolescente.

Sexo Normal!??

Instituto Paulista de Sexualidade
Psic. Oswaldo M. Rodrigues Jr.

- **O sociologicamente normal**
- o desvio ocorrerá com a quebra de um acordo comum que fora criado por um segmento da sociedade. Desta forma o comportamento sexualmente desviante é aquele que ofende grupos de indivíduos em uma sociedade

Sexo Normal!??

Instituto Paulista de Sexualidade
Psic. Oswaldo M. Rodrigues Jr.

- o desvio não existe em si, mas nas relações sociais;
- depende do ideal perseguido pelos grupos sociais;
- desvio é patológico quando é contra a lei, viola as normas de conduta e ocorre em baixa incidência naquela dada população, a exemplo de sexo com cadáveres; deixa de ser desvio patológico, passa a ser um desvio normal, por exemplo, a masturbação, a qual embora seja desaprovada em várias sociedades, é um ato de alta incidência, praticada em privacidade.

Sexo Normal!??

Instituto Paulista de Sexualidade
Psic. Oswaldo M. Rodrigues Jr.

- Mesmo os contatos sexuais com animais em regiões rurais no Brasil tornou-se relativamente freqüente na adolescência até mais constante que contatos sexuais com o mesmo sexo, considerados até mesmo esperados e "normais".

Sexo Normal!??

Instituto Paulista de Sexualidade
Psic. Oswaldo M. Rodrigues Jr.

- **A etologia como padrão de normalidade**
- O homem sendo por princípio um animal, e o sexo uma função biológica, permite compará-lo aos outros animais e seus comportamentos sexuais

Sexo Normal!??

Instituto Paulista de Sexualidade
Psic. Oswaldo M. Rodrigues Jr.

- O comportamento sexual dos outros animais é natural, e o que acontece entre eles poderá acontecer com o humano sem ser desviante, a exemplo de mordidas e dor sendo infligida e recebida no coito, comportamento homossexual..
- O que é prazeroso está em harmonia com a natureza, e o que causa prazer é natural e correto

Sexo Normal!??

Instituto Paulista de Sexualidade
Psic. Oswaldo M. Rodrigues Jr.

- **As explicações psicológicas**
- Desde o final do século XIX com o desenvolvimento de diferentes correntes teóricas psicológicas, muitas explicações foram surgindo para a normalidade. A personalidade do indivíduo e motivação original do ato perverso, expressão de relacionamento perturbado de pais-criança, história de vida que torna o sujeito incapaz de desenvolver relacionamento heterossexuais afetivos

Sexo Normal!??

Instituto Paulista de Sexualidade
Psic. Oswaldo M. Rodrigues Jr.

- Sexualidade ideal
- O padrão de normalidade pode depender de como julgamos o que é o mais adequado, o ideal. A sexualidade ideal é a expressão da pessoa psicologicamente saudável (Maslow, 1954, 1971; Erikson, 1963; May, 1969; Jourar, 1974; Wakeling, 1979), o contrário , o comportamento sexualmente desviante.

Sexo Normal!??

Instituto Paulista de Sexualidade
Psic. Oswaldo M. Rodrigues Jr.

- No comportamento sexual inadequado há ansiedade, culpa e ódio no contato sexual.
- características compatíveis com a denominada personalidade autoritária (Adorno e cols., 1950).

Sexo Normal!??

Instituto Paulista de Sexualidade
Psic. Oswaldo M. Rodrigues Jr.

ideal

desviante

masculinidade

confiante

conflitante

Impulso sexual

aceito

insistente

controlável

reprimido

sexo associado a amor

ansiedade

carinho

culpa

respeito

ódio

Sexo Normal!??

Instituto Paulista de Sexualidade
Psic. Oswaldo M. Rodrigues Jr.

- **Atividade** espontânea rígida
- ~~experimental obrigatória~~
- Com jogos
- **Parceria** aceita Tratada como objeto
- ~~respeitada temida~~
- confiável rejeitada
- importância do prazer do outro
- necessidades conjugadas

Como diferenciar comportamentos normais de patologias?

- **Padrões sociais**
- **Padrões históricos**
- **Padrões culturais**
- **Padrões de saúde**

ICD - 11



- Paraphilic disorders are characterized by persistent and intense patterns of atypical sexual arousal, manifested by sexual thoughts, fantasies, urges, or behaviours, the focus of which involves others whose age or status renders them unwilling or unable to consent and on which the person has acted or by which he or she is markedly distressed. Paraphilic disorders may include arousal patterns involving solitary behaviours or consenting individuals only when these are associated with marked distress that is not simply a result of rejection or feared rejection of the arousal pattern by others or with significant risk of injury or death.

A. Padrão de excitação – exclusividade e regularidade

- 1 - aconteceu múltiplas vezes e a pessoa tem outros interesses sexuais dentro das regras e não procura
- 2 – faz, mas não procura outras oportunidades para praticar
- 3 - intencionalmente procura oportunidades, e a pessoa tem outros interesses sexuais
- 4 – foca no comportamento e frequentemente busca oportunidades

B. Consentimento – nível do consentimento percebido

- 1 – envolve-se em atividades totalmente consensuais com a outra pessoa
- 2 - debatem como cada um tem seu padrão de preferencias sexuais, mas ele parte para atividades que eles não combinaram antes.
- 3 - concordam em fazer sexo, no entanto ele impõe uma atividade
- 4 - e não existe conversas sobre o interesse e impõe as atividades



C. Desconforto – promover a necessidade de mudar ou eliminar o comportamento

- 1 - pessoa está muito incomodada devido a seu interesse sexual, pretende iniciar tratamento
- 2 - está confusa sobre seu desejo, está incomodado, não tem certeza de que queira mudar
- 3 - aceita seu interesse sexual, mas está perturbado pela rejeição social
- 4 - não se sente incomodada por seus interesses sexuais e não está preocupado com as pessoas perceberem-no como anormal.



D. Ação – nível de comportamento ou fantasia expresso

- 1 - fantasia regularmente, mas sente confiança em não agir impulsivamente
- 2 - fantasia frequentemente, mas nunca tentou fazer, no entanto, preocupa-se em sentir um impulso em fazer
- 3 - envolveu neste comportamento apenas uma vez, gostou, mas não tem certeza de que faria novamente
- 4 - envolve regularmente na prática sem intenção de parar.



E. Risco de lesão – excitação pela fantasia ou comportamento expresso e o nível de lesão causado

- 1 - fantasia a prática, mas não ao extremo para causar lesões físicas ou deixar marcas; já praticou cuidadosamente planejado sem desconforto.
- 2 - fantasia em vivenciar uma situação em que pode receber causar lesões físicas ou deixar marcas, já se envolveu num ato que o machucou, mas não de modo grave. (ex.: deixou uma marca visível que logo se curou)
- 3 – já se envolveu e se machucou, e há o risco deste comportamento crescer e esta pessoa se excita com a ideia disto ocorrer mais vezes
- 4 - fantasia sobre ser machucado de maneira intensa, e se envolveram num ato que causou uma lesão grave.



- Quais são os comportamentos sexuais alternativos/diferentes que recebemos no consultório?

Comportamentos Parafílicos na clinica

Behavior	N	%
Use of pornography	1	2,6
Hipersexual Behavior	8	21,1
Hipersexual Behavior – Internet Pornography	1	2,6
Hipersexual Behavior / Autoginemetophilia	1	2,6
Hipersexual Behavior / Exhibicionism Donjuanism	1	2,6
Hipersexual Behavior fantasy	1	2,6
Hipersexual Behavior / ginemetophilia	1	2,6
Hipersexual Behavior / Internet Pornography	1	2,6
Hipersexual Behavior / pedophilia	1	2,6
Donjuanism	1	2,6
Exhibitionism	2	5,3
Fetishism	2	5,3
Frotteurism	1	2,6
Gynemetophilia	1	2,6
Hirsutophilia	1	2,6
Incest	1	2,6
Internet Pornography	1	2,6
Women's Fight	1	2,6
Maesophilia / frotteurism	2	2,6
Masochism	1	5,3
Pillowsexual	1	2,6
Podophilia	1	2,6
Sadomasoquismo	1	2,6
Sadomasoquismo e podofilia	1	2,6
Sadomasoquismo e Hipersexual Behavior	1	2,6
Sadomasoquismo fetishism	1	2,6
Transvestite fetishism	1	2,6
Zoophilia	1	2,6
Total	38	100%

Hipersexualidade/Comportamento Sexual Compulsivo e comportamentos alternativos

Types of hipersexual behavior	n	%
Hipersexual Behavior	8	50
Hipersexual Behavior / Internet pornography	1	
Hipersexual Behavior / autogynemimetophilia	1	
Hipersexual Behavior / Exhibitionism / Donjuanism	1	
Hipersexual Behavior / Fantasy	1	
Hipersexual Behavior / Gynemimetophilia	1	
Hipersexual Behavior / Internet Pornography	1	
Hipersexual Behavior / Pedophilia	1	
Hipersexual Behavior / Sadomasochism	1	
total	16	100

Quem são estes pacientes?

- Idade = 34,74 (15 - 68, dp = 11,079 anos).
- casados/em relacionamento = 55,3%
- Estudo universitário = 63,2%,
- 11 religiões diferentes (31,5% católicos, 26,3% sem práticas; 13,2% agnósticos).
- Orientação Sexual = 63,2% hetero, 18,4% bissexual e 13,2% homossexuais.
- 26 profissões diferentes (empresários = 13,2% e estudantes = 10,5%).

Razões para procurar ajuda

Reason for first appointment	n
Paraphilic Behavior	27
Couple's sexual relationship	04
Erectile Dysfunction	04
Premature Ejaculation	02
Transsexuality	01
total	38

Depressão

- considerando estudos brasileiros (2011):
- Normal (0 a 13 pontos) = 45.83%
- Depressão leve (14 a 19 pontos) = 8.33%
- Moderado (20 a 28 pontos) = 29.17%
- Depressão maior (29 a 63 pontos) = 16.67%
- média = 16.8 pontos

Ansiedade

- Considerando normas brasileiras para o Beck Anxiety Inventory:
- Normal (0 a 11) = 41.67%
- leve (12 a 19) = 37.5%
- Moderada (20 a 35) = 8.33%
- alta (36 a 63) = 16.67%
- Média de pontos = 17

Pensamentos parafilicos \Rightarrow Consequências

Fantasia de prazer sexual



parafilia \Leftrightarrow prazer



sentimentos e motivações



expectativas irreais



ansiedade



Maiores esforços para busca de parafilia

